



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E
EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025
EDITAL Nº 1 - COREMU/UFGA, 26 DE SETEMBRO DE 2024

BOLETIM DE QUESTÕES

Nome: _____ Nº de Inscrição: _____

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA
SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:
CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS**

MEDICINA VETERINÁRIA

17 de novembro de 2024

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTEs.

- 1 Confira se o Boletim de Questões que você recebeu corresponde à especialidade na qual você se inscreveu, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão-resposta. Caso contrário comunique ao fiscal de sala.
- 2 Esse Boletim de Questões contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, sendo 15 (quinze) questões de SUS e 35 (trinta e cinco) questões de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta 5 (cinco) alternativas, identificadas por (A), (B), (C), (D) e (E), das quais apenas uma é correta.
- 3 Confira se, além deste Boletim de Questões, você recebeu o Cartão-Resposta destinado à marcação das respostas das questões objetivas, que será o único documento considerado para a correção. O Boletim de Questões deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito de correção.
- 4 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no Cartão-Resposta. Em caso de divergência, comunique imediatamente ao fiscal de sala. O Cartão-Resposta só será substituído se nele for constatado erro de impressão.
- 5 Será de exclusiva responsabilidade do candidato a certificação de que o Cartão-Resposta que lhe for entregue no dia da prova é realmente o seu. Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do Cartão-Resposta.
- 6 A marcação do Cartão-Resposta deve ser feita com caneta esferográfica de tinta preta ou azul e não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com marcação a lápis ou com marcação com caneta de cor não especificada no edital, com mais de uma alternativa marcada e aquelas que contiverem qualquer espécie de corretivo sobre as alternativas.
- 7 O tempo disponível para esta prova é de quatro horas, com início às 14h30 e término às 18h30, observado o horário de Belém/PA. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, 2 (duas) horas após o início da prova.
- 8 Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o Boletim de Questões e o Cartão-Resposta, e assinar a Lista de Presença.
- 9 O candidato poderá levar o Boletim de Questões restando 30 minutos para o término da prova.

Boa Prova!



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

SUS

1 No que se refere às ações a serem executadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), avalie as assertivas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F).

☐ ações de vigilância sanitária.

☐ ações de vigilância epidemiológica.

☐ ações de educação permanente.

☐ ações de saúde do trabalhador.

☐ ações de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.

A sequência correta é

(A) F, V, V, V, V.

(B) V, F, V, V, F.

(C) V, F, V, V, V.

(D) V, V, F, V, F.

(E) V, V, F, V, V.

2 A estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, é fundamental para o cumprimento dos princípios de universalidade, equidade e integralidade. Essa Lei delibera que a gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os Municípios. Quanto ao assunto, analise as afirmativas seguintes.

I. A implementação de Políticas Municipais de Saúde depende da aprovação e deliberação do Controle Social exercido por meio do Conselho Municipal de Saúde.

II. O Conselho Nacional de Saúde, instância colegiada, deliberativa e permanente do SUS, tem como missão fiscalizar, acompanhar e monitorar as políticas públicas de saúde nas suas mais diferentes áreas, levando as demandas da população ao poder público, por isso é chamado de controle social na saúde.

III. Para garantia da integralidade do cuidado, municípios como Abaetetuba, que não dispõem de uma rede que atenda às necessidades de saúde da sua população, devem articular pactuações com outros gestores municipais e estaduais, por meio da Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Está(ão) correta(s)

(A) I, II e III.

(B) II e III, somente.

(C) I e III, somente.

(D) I e II, somente.

(E) I, somente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025 – PSRMPS 2025
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, 26 DE SETEMBRO DE 2024

3 Correlacione as Diretrizes Específicas da Política Nacional de Humanização – HumanizaSUS (primeira coluna) aos seus respectivos níveis de atenção (segunda coluna).

- | | |
|---|---|
| I. Comprometer-se com o trabalho em equipe, de modo a aumentar o grau de corresponsabilidade, e com a rede de apoio profissional, visando a maior eficácia na atenção em saúde. | a. Atenção Básica
b. Urgência e Emergência
c. Atenção Especializada |
| II. Acolher a demanda por meio de critérios de avaliação de risco, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de assistência. | |
| III. Incentivar práticas promocionais de saúde. | |
| IV. Otimizar o atendimento ao usuário, articulando a agenda multiprofissional em ações diagnósticas e terapêuticas que impliquem diferentes saberes e terapêuticas de reabilitação. | |

A associação correta é

(A) I-a, II-b, III-c e IV-b.

(B) I-a, II-b, III-a e IV-c.

(C) I-b, II-c, III-a e IV-b.

(D) I-b, II-b, III-c e IV-a.

(E) I-a, II-c, III-a e IV-b.

4 A Lei nº 8.080/1990 estabelece que o SUS deve executar ações de assistência terapêutica integral, incluindo a farmacêutica. Nesse sentido, a Programação Geral das Ações e dos Serviços de Saúde – PGASS, no que se refere à fase de monitoramento que garanta a disponibilidade dos medicamentos selecionados nas quantidades adequadas e no tempo oportuno, possui instrumentos de gestão. Quanto aos principais instrumentos para gestão do componente Assistência Farmacêutica na PGASS, analise os itens seguintes.

- I. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename.
- II. Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde – Renases.
- III. Resolução CIT n. 10/2013.
- IV. Lei n. 12.401, de 28 de abril de 2011.
- V. Decreto n. 7.646, de 21 de dezembro de 2013.

Estão corretos

(A) I, III e IV, apenas.

(B) I, II e V, apenas.

(C) I, II e IV, apenas.

(D) II, IV e V, apenas.

(E) I, III e V, apenas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025 – PSRMPS 2025
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, 26 DE SETEMBRO DE 2024

5 A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado com o objetivo de promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde. Nesse sentido, assinale a alternativa que **NÃO** é atributo essencial para o funcionamento da RAS.

- (A)** População e território definidos com amplo conhecimento de suas necessidades e preferências que determinam a oferta de serviços de saúde.
- (B)** Atenção à saúde centrada no indivíduo, na família e na comunidade, tendo em conta as particularidades culturais, gênero, assim como a diversidade da população.
- (C)** Prestação de serviços generalizados em lugar adequado.
- (D)** Participação social ampla.
- (E)** Gestão integrada dos sistemas de apoio administrativo, clínico e logístico.

6 A Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008, institui a Política Nacional de Regulação (PNH) do Sistema Único de Saúde (SUS). Em relação a essa Política, leia as afirmativas a seguir e assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso).

- ☐ As ações de que trata a referida política estão organizadas em três dimensões de atuação, necessariamente integradas entre si.
- ☐ O cadastramento de usuários do SUS deverá ser realizado no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES.
- ☐ Fazer a gestão da ocupação de leitos e agendas das unidades de saúde é uma das atribuições do complexo regulador.
- ☐ As autorizações para Tratamento Fora de Domicílio – TFD serão definidas pela área técnica da regulação do acesso.

A sequência correta é

- (A)** F, V, V e F.
- (B)** F, F, F e V.
- (C)** V, V, V e F.
- (D)** V, F, V e V.
- (E)** V, V, F e V.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025 – PSRMPS 2025
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, 26 DE SETEMBRO DE 2024

- 7** J.M.C., 13 anos, chega na Unidade de Saúde da Família da Cremação acompanhado da genitora, com agressividade, inquietação, assustado, referindo que tem “pessoas que vão matá-lo”. Segundo a genitora, ele parece ouvir vozes, fica conversando sozinho e há dois dias não toma banho porque diz ter veneno na água. Conhecendo a Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, a conduta para encaminhamento ao ponto de atenção especializada (atenção secundária e terciária) estaria baseada em determinadas diretrizes. Quanto a essas diretrizes, analise as afirmativas seguintes.
- I. Na Rede de Atenção à Saúde o centro de comunicação, a unidade ordenadora e coordenadora do cuidado é a Atenção Primária à Saúde (APS).
 - II. A estrutura operacional das RAS expressa que os pontos de atenção (secundária e terciária) é um dos componentes para uma atenção integral.
 - III. A região de saúde deve ser bem definida, baseada em parâmetros espaciais e temporais que permitam assegurar que as estruturas estejam bem distribuídas territorialmente, garantindo o tempo/resposta necessário ao atendimento, melhor proporção de estrutura/população/território e viabilidade operacional sustentável.
- Está(ão) correta(s)
- (A)** I, II e III.
(B) apenas I e II.
(C) apenas I e III.
(D) apenas II e III.
(E) apenas III.
- 8** P.F.F.N., residente em Abaetetuba, realizou o uso dos serviços de saúde em seu município. Os serviços de saúde são ofertados pelos municípios respeitando a necessidade dos serviços locais, regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde. O princípio do Sistema Único de Saúde relacionado a esta conduta político-administrativa, com direção única em cada esfera do governo, é
- (A)** descentralização.
(B) preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
(C) direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde.
(D) integração em nível executivo das ações no meio ambiente e saneamento básico.
(E) direito à informação.
- 9** Em 2020, P.M.G., 66 anos de idade, entrou em contato pelo disque saúde 136 e deu entrada na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Guamá com febre aferida 39°C, tosse, dor de garganta, dificuldade respiratória, saturação de 80%, hipotensão arterial e cardiomiopatia grave. Devido à suspeita de covid-19, a unidade de saúde local seguiu o “Fluxograma de manejo clínico na atenção primária em transmissão comunitária”. Após avaliação dos sinais e sintomas, constatou-se que PMG apresentava um quadro de síndrome gripal grave. Nesse caso, considerando o referido fluxograma, o manejo clínico adequado é
- (A)** isolamento domiciliar por 30 dias após início dos sintomas.
(B) isolamento domiciliar por 14 dias após a alta hospitalar.
(C) monitoramento presencial semanal durante o período de isolamento domiciliar.
(D) monitoramento por telefone a cada 48h até o fim do período de isolamento domiciliar.
(E) isolamento nos primeiros 5 dias de transmissão viral, em casos graves.



- 10** A população brasileira tem seu direito à saúde pública garantido por lei. Contudo, o financiamento tem sido motivo de discussões frequentes entre os gestores envolvidos na construção do Sistema Único de Saúde (SUS). O financiamento do SUS provém do
- (A)** Orçamento de Investimento.
 - (B)** Orçamento da Seguridade Social.
 - (C)** Orçamento Fiscal.
 - (D)** Orçamento de Pessoal e Encargos de Contingência.
 - (E)** Orçamento de Segurança Pública.
- 11** B.P.D., profissional da área da saúde, acredita que um protocolo pode ter um bom resultado terapêutico. Porém, para a elaboração e incorporação deste protocolo, deve seguir o fluxo de trabalho dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) no âmbito da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), para posteriormente possível implantação nos serviços de saúde. Quando não existe minuta do protocolo, este deverá ser analisado por um Comitê Gestor, após designar um Grupo Elaborador responsável pela construção do texto. É atribuição do Grupo Elaborador
- (A)** selecionar a representação da Secretaria-Executiva da Conitec como opinião científica central.
 - (B)** emitir nota técnica expondo os motivos para constituição ou alteração de PCDT.
 - (C)** apresentar, no ato da protocolização, a documentação minuta de PCDT.
 - (D)** executar ações e programas estratégicos.
 - (E)** selecionar as evidências científicas encontradas na busca, de acordo com critérios previamente definidos na formulação das perguntas.
- 12** A Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS) está organizada em três dimensões de atuação. A alternativa que se refere corretamente à dimensão e sua respectiva competência é
- (A)** Regulação de Sistemas de Saúde: cadastramento de estabelecimentos e profissionais de saúde no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.
 - (B)** Regulação da Atenção à Saúde: garantir a adequada prestação de serviços à população e produzir ações de auditoria, avaliação e incorporação de tecnologias em saúde.
 - (C)** Regulação do Acesso à Assistência: organização, controle, gerenciamento e priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS.
 - (D)** Regulação da Atenção à Saúde: Avaliação e Incorporação de Tecnologias em Saúde.
 - (E)** Regulação de Acesso à Vigilância Sanitária e Epidemiológica: organização, controle, gerenciamento e priorização do sistema assistencial no âmbito do SUS.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025 – PSRMPS 2025
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, 26 DE SETEMBRO DE 2024

13 Considerando a Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), analise as asserções a seguir no que diz respeito aos objetivos específicos desse Programa contidos na referida Portaria.

- I. Promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente restrita à atenção primária.
- II. Envolver os pacientes e familiares nas ações de segurança do paciente.
- III. Ampliar o acesso da sociedade às informações relativas à segurança do paciente.
- IV. Fiscalizar a inclusão do tema segurança do paciente na educação básica e ensino técnico.

Estão corretas

- (A)** I e II, somente.
- (B)** I e III, somente.
- (C)** I e IV, somente.
- (D)** II e III, somente.
- (E)** III e IV, somente.

14 A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu, em 22 de janeiro, que “saúde é estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social e não só a ausência de doença”. Os profissionais de saúde, atentos às dimensões que envolvem a saúde/doença devem prestar atendimento humanizado, reconhecendo as singularidades do usuário. Nesse sentido, o princípio norteador da política de humanização no SUS, que favoreça o atendimento humanizado pelo profissional de saúde é

- (A)** valorização da dimensão subjetiva e social da gestão, em contextos específicos, dos serviços de saúde.
- (B)** fortalecimento do trabalho em equipe multiprofissional, estimulando a transdisciplinaridade e a grupalidade.
- (C)** atuação em rede em alta complexidade, de modo cooperativo e solidário, em conformidade com as diretrizes de cada instituição.
- (D)** fortalecimento da vigilância epidemiológica com caráter participativo em todas as instâncias gestoras do SUS.
- (E)** estímulo a processos subjetivos, comprometidos com a produção de bens e serviços relacionados à saúde.

15 J.M.O. é um líder comunitário das ações de saúde na Atenção Básica que tem buscado interagir junto ao sistema de saúde objetivando aprimorar a construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território. O papel de J.M.O. é assegurado pela seguinte diretriz do Sistema Único de Saúde e da Rede de Atenção à Saúde operacionalizada na Atenção Básica:

- (A)** Territorialização.
- (B)** População Adscrita.
- (C)** Coordenação do cuidado.
- (D)** Longitudinalidade do cuidado.
- (E)** Participação da comunidade.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 16** Foi atendido no Setor de Animais de Produção do Hospital Veterinário da UFGA, um bezerro com 30 dias de idade, que pesava 45 kg, da raça girolando. Durante a anamnese, descobriu-se que o animal mamou o colostro após 12 horas e teve seu umbigo curado com Topline spray®, além de ter recebido 1 mL de ivermectina, por via subcutânea. Não havia relato de distocia durante o parto e o bezerro tinha eliminado o mecônio. No exame clínico geral, foi verificado aumento da temperatura e das frequências cardíaca e respiratória, apatia, anorexia, estado nutricional ruim, pelos longos, sem brilho, aumento de volume nas articulações com sensibilidade aumentada à palpação, dificuldade de locomoção e diarreia. Na palpação da região externa do umbigo, evidenciou-se dor, aumento de volume, presença de miíase e secreção purulenta. Já na palpação profunda da região abdominal cranialmente ao umbigo, constatou-se dor e aumento da espessura do vaso sanguíneo, o que foi confirmado pelo exame ultrassonográfico, mostrando um aumento de diâmetro de 15mm. No hemograma, constatou-se leucocitose por neutrofilia. De acordo com estas informações, a suspeita clínica é de
- (A)** onfalite.
 - (B)** onfaloarterite.
 - (C)** onfaloflebite.
 - (D)** panvasculite.
 - (E)** onfaloarterioflebite.
- 17** Os ionóforos carboxílicos são utilizados como aditivos alimentares em diversas espécies animais com ação coccidiostática, antimicrobiana, promotora de crescimento e reguladora do pH ruminal. Os principais ionóforos utilizados são monensina, lasalocida, narasina e salinomina. O uso inadequado desses aditivos pode causar intoxicação. Sobre esta intoxicação em animais de produção, é correto afirmar:
- (A)** O uso de ionóforos em equinos traz muitos benefícios em animais atletas, um dos principais é o ganho de massa muscular.
 - (B)** Nos bovinos, em animais que ingeriram grande quantidade de ionóforos, os sinais clínicos começam após 72 horas.
 - (C)** O aumento nos níveis séricos de creatinina fosfoquinase, desidrogenase láctica e aspartato aminotransferase não contribuem para o diagnóstico.
 - (D)** O principal diagnóstico diferencial da intoxicação por ionóforos em bovinos é a deficiência de vitamina E ou selênio.
 - (E)** O tratamento com vinagre (ácido acético), por via oral, quatro litros por bovino, impede a absorção dos ionóforos.



18 O botulismo bovino é uma doença de extensa mortalidade no país, estando entre as clostridioses de grande ocorrência. É uma enfermidade que causa muitos prejuízos à pecuária brasileira. Sobre essa doença, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) nas afirmativas a seguir.

☐ É causado pela ingestão dos esporos do *Clostridium botulinum*.

☐ Não há tratamento eficiente para os animais intoxicados e a cegueira é permanente, no entanto, outros sinais nervosos podem ser parcialmente reversíveis.

☐ As toxinas C e D são as de maior importância epidemiológica.

☐ Pode ocorrer pela ingestão de carcaças contaminadas e está associado à carência de fósforo.

☐ A paralisia espástica dos músculos da locomoção é característica da doença.

A sequência correta é:

(A) V – V – F – V – F.

(B) V – F – V – V – V.

(C) F – F – V – V – V.

(D) V – F – V – V – F.

(E) F – F – V – V – F.

19 A adenite infecciosa equina, também conhecida como garrotilho, é uma doença infectocontagiosa que afeta o trato respiratório superior de equinos. Sobre essa doença, é correto afirmar:

(A) Equinos de todas as idades são acometidos, com maior prevalência em animais acima cinco anos.

(B) Os sinais clínicos da doença incluem febre, descarga nasal mucopurulenta, tosse, anorexia, dificuldade respiratória e linfadenite abscedante, principalmente dos linfonodos submandibulares e retro faríngeos.

(C) A enfermidade é causada pelo *Aspergillus fumigatus* ou, mais raramente, a outros *Aspergillus* spp.

(D) A transmissão ocorre diretamente quando animais sadios entram em contato com animais doentes, mas não é relatada indiretamente por meio de fômites.

(E) O prognóstico é desfavorável na maioria dos casos, pois não há tratamento efetivo.

20 A maioria dos problemas sanitários dentro dos sistemas de produção da pecuária ocorre na fase de cria, sendo os bezerros a categoria animal mais susceptível às doenças, registrando o maior número de perdas por mortes ou mesmo sequelas. Alguns estudos evidenciam que a diarreia de bezerros é um sinal clínico frequentemente observado nos rebanhos bovinos, sendo uma das principais causas de perdas nesses rebanhos. Sobre a diarreia em bezerros, é correto afirmar:

(A) Está associada a fatores predisponentes que envolvem condições de manejo, higiênicas, sanitárias e de nutrição.

(B) A resistência à diarreia independe da capacidade da mãe de transferir imunidade passiva ao bezerro recém-nascido.

(C) A identificação do agente etiológico a campo, pelas características das fezes diarreicas, é fácil, eficaz e se faz necessária para controlar surtos de diarreia em bezerros.

(D) O tratamento da diarreia em bezerros baseia-se exclusivamente na antibioticoterapia.

(E) Em bezerros acima de 6 meses de idade, os agentes etiológicos mais envolvidos na diarreia de bezerros são: *Escherichia coli*, *Salmonella* sp., *Clostridium perfringens*; rotavírus e coronavírus.



- 21** A raiva é uma doença que acomete todos os mamíferos. Trata-se de uma das zoonoses de maior importância em Saúde Pública em todo mundo, com elevado custo social e econômico. Sobre essa doença em bovinos, é correto afirmar:
- (A) No Brasil, a transmissão para os bovinos ocorre principalmente pelo ataque de morcegos fitófagos.
 - (B) Na necropsia, é observada tumefação do encéfalo, determinada pelo edema, que pode ser evidenciado pela herniação do bulbo e do cerebelo no sentido do forame magno.
 - (C) O tratamento é eficaz com a administração de 10-20mg de tiamina/kg/IV e 0,2mg de dexametasona/kg/IV de peso do animal, a cada 4-6 horas, por três dias consecutivos.
 - (D) A forma mais adequada de diagnóstico da raiva é o estudo histológico do sistema nervoso central, principalmente do cérebro.
 - (E) Os sinais clínicos se caracterizam principalmente por paresia flácida e frequentemente hipoestesia dos membros posteriores, evoluindo para os membros torácicos e finalmente decúbito esternal e depois lateral.
- 22** As deficiências minerais podem ocorrer sob diversos graus, desde severas, com perturbações mais ou menos características, até leves, com sintomas não específicos, como desenvolvimento lento, problemas de fertilidade, baixo rendimento da carcaça e pouca produção de leite. Sobre as deficiências minerais em bovinos, é correto afirmar:
- (A) O cálcio, o fósforo e o cobalto são denominados de macromelementos, pois são necessários aos animais em quantidades maiores.
 - (B) Hemossiderose acentuada em baço, linfonodos e, eventualmente, fígado, sugere deficiência de zinco.
 - (C) A osteofagia, aliada ao raquitismo e à osteomalácia e a baixos índices de fertilidade, sugere deficiência de cobalto.
 - (D) A certeza final no diagnóstico das deficiências minerais é dada por dois meios: dosagens químicas e experimentação.
 - (E) A deficiência de cálcio é um grande problema em bovinos em regime de campo, pois as pastagens são muito pobres desse mineral, não tendo a quantidade suficiente para suprir as necessidades nesses animais.
- 23** A auscultação abdominal é uma parte importante do exame clínico, especialmente em cavalos com sinais de dor abdominal. É aconselhável auscultar por, aproximadamente, um minuto em cada local, no entanto, em muitos casos, será necessário muito mais tempo para ouvir e interpretar os sons abdominais. Nesse sentido, a(s) estrutura(s) anatômica(s) a ser(em) auscultada(s), no quadrante ventral esquerdo do equino, é(são)
- (A) Ceco.
 - (B) Flexura pélvica e cólon maior.
 - (C) Flexura diafragmática e cólon menor.
 - (D) Cólon menor e intestino delgado.
 - (E) Flexura esternal.



24 É(são) condição(ões) clínica(s) relacionada(s) à acidose ruminal crônica:

- (A) Baixa produtividade e aumento da frequência de enfermidades podais e abscessos hepáticos.
- (B) Queda de pH para valores abaixo de 5,0.
- (C) Aumento ($>120\text{mmol/L}$) no valor do teor de cloreto no fluido ruminal.
- (D) Diarreia fétida e sanguinolenta.
- (E) Febre intermitente.

25 A avaliação hematológica é essencial para complementar os achados clínicos em relação ao estado de saúde de ruminantes e equídeos. O exame fornece valiosas informações que colaboram com as decisões clínicas em diversas doenças bem como a avaliação da saúde geral dos animais. Sobre esse assunto, analise as sentenças a seguir.

- I. Na veterinária, o surgimento de novas tecnologias, como os analisadores hematológicos automatizados, proporcionou um incremento importante na realização do hemograma, abrangendo cada vez mais espécies e variáveis hematológicas. Esses aparelhos são bastante precisos, inclusive, em relação às alterações morfológicas celulares e à presença de micro-organismos que possam estar presentes nas amostras.
 - II. A heparina é o anticoagulante ideal para realização do hemograma, já que fornece a melhor preservação celular e, portanto, uma análise mais confiável.
 - III. O sangue para hemograma deverá ser encaminhado ao laboratório imediatamente após a obtenção da amostra e, caso não seja possível, poderá ser congelada para que essa amostra seja preservada até a chegada ao laboratório.
 - IV. A anemia é uma condição definida como redução da massa eritroide e é manifestada no hemograma por meio da redução da contagem de eritrócitos, do hematócrito e da concentração de hemoglobina.
- Está(ão) correta(s):

- (A) I e III, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) IV, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

26 A abdominocentese é um procedimento realizado para coleta de líquido peritoneal, indicado em cavalos com cólica, perda de peso ou peritonite, para fins de diagnóstico e monitoramento. O local preferido para esse procedimento é a(o)

- (A) linha média ventral, 15cm caudal ao processo xifoide.
- (B) fossa paralombar direita.
- (C) paramediana esquerda, 15 cm cranial a cicatriz umbilical.
- (D) quadrante ventral direito.
- (E) fossa paralombar esquerda.



27 No exame de uma égua em movimento, o médico veterinário observa que o animal não apresenta claudicação ao passo e nem reluta em se movimentar, mas ao trote apresenta claudicação e baixa cabeça quando o membro torácico esquerdo toca o solo. O grau que pode ser atribuído a essa claudicação e o membro afetado, são

- (A) Grau 1, membro torácico esquerdo.
- (B) Grau 1, membro pélvico esquerdo.
- (C) Grau 2, membro torácico direito.
- (D) Grau 2, membro pélvico esquerdo.
- (E) Grau 1, membro torácico direito.

28 A brucelose é uma zoonose de distribuição mundial causada por bactérias intracelulares facultativas pertencentes ao gênero *Brucella*. O agente etiológico da brucelose bovina é a *Brucella abortus*. Em relação ao diagnóstico, controle e profilaxia da brucelose bovina, analise as sentenças a seguir.

- I. Após um ou dois abortos, algumas vacas podem não apresentar sinais clínicos, mas continuam a excretar as brucelas, contaminando o ambiente.
- II. Os testes sorológicos permitem a pesquisa de anticorpos no soro, no líquido seminal e no leite de animais infectados.
- III. Animais recentemente paridos e com abortamento recente, com resultados negativos nos testes sorológicos devem ser retestados após quatro semanas.
- IV. A vacina RB51 pode interferir nos testes sorológicos de diagnóstico.

Está(ão) correta(s)

- (A) IV, somente.
- (B) II, III e IV, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) I e II, somente.
- (E) I, II e III, somente.

29 Uma vaca miniatura, 02 anos de idade e com 120kg de peso, foi atendida no Hospital Veterinário da UFGA, onde era criada no sistema semi-intensivo com livre acesso à pastagem de capim *Panicum maximum* cv. mombaça. No histórico, o animal apresentava timpanismo recidivante há 30 dias, não havia mudança brusca ou introdução de alimentos ricos em carboidratos, leguminosas e/ou alimentos de baixa digestibilidade. Ao exame físico, obteve-se frequência cardíaca de 48bpm, respiratória de 20mpm, ruminal de 5mov./5min., 38,4°C de temperatura retal e mucosa congestas. Observou-se aumento de volume na fossa paralombar esquerda e na região ventral da fossa paralombar direita, timpanismo e estratificações do conteúdo ruminal mal definidas. Posteriormente, foi sondada, para alívio e eliminação de gases, com progressão sem resistência da sonda orogástrica ou sinais obstrutivos no esôfago. Além disso, não foi responsiva a provas semiológicas de pesquisa de dor abdominal e não foram observadas alterações no exame hematológico. Diante do exposto, o diagnóstico mais provável, é

- (A) ascite.
- (B) indigestão simples.
- (C) indigestão vagal.
- (D) deslocamento do abomaso à esquerda.
- (E) reticulopetitonite traumática.



30 Sobre a mieloencefalopatia causada pelo herpes-vírus equino tipo 1(EHV-1), é correto afirmar:

- (A)** A doença pode afetar cavalos de todas as idades e ocorrer em casos clínicos isolados ou sob a forma de surtos, afetando vários equinos em um determinado período. Os casos neurológicos podem estar associados ou não à doença respiratória ou ao aborto. Os sinais clínicos geralmente têm início rápido e os animais podem ser encontrados em decúbito permanente ou assumirem o decúbito em 12 a 24h. Outros sinais clínicos observados são: andar cambaleante, incoordenação, hipotonia da cauda, disúria, retenção de fezes no reto e perda sensitiva perianal. Além disso, reflexos de nervos cranianos podem estar diminuídos ou ausentes.
- (B)** A doença afeta somente cavalos com mais de 15 anos de idade e ocorre sempre em casos clínicos isolados. Os casos neurológicos podem estar associados ou não à doença respiratória ou ao aborto. Os sinais clínicos geralmente têm início rápido e os animais podem ser encontrados em decúbito permanente ou assumirem o decúbito em 12 a 24h. Outros sinais clínicos observados são: andar cambaleante, incoordenação, hipotonia da cauda, disúria, retenção de fezes no reto e perda sensitiva perianal. Além disso, reflexos de nervos cranianos podem estar diminuídos ou ausentes.
- (C)** A doença pode afetar cavalos de todas as idades e ocorrer em casos clínicos isolados ou sob a forma de surtos, afetando vários equinos em um determinado período. Os sinais clínicos se referem, exclusivamente, ao sistema digestivo e se caracterizam por diarreia e cólica com olhar para o flanco, patear e rolar no solo.
- (D)** A doença pode afetar cavalos de todas as idades e sempre ocorre em casos clínicos isolados. Os casos neurológicos sempre estão associados à ocorrência de doença respiratória ou aborto. Os sinais clínicos geralmente têm início rápido e os animais podem ser encontrados em decúbito permanente ou assumirem o decúbito em 12 a 24h. Outros sinais clínicos observados são: andar cambaleante, incoordenação, hipotonia da cauda, disúria, retenção de fezes no reto e perda sensitiva perianal. Além disso, reflexos de nervos cranianos podem estar diminuídos ou ausentes.
- (E)** A doença pode afetar cavalos de todas as idades e sempre ocorre em casos clínicos isolados, sempre com taxa de letalidade de 100%. Os casos neurológicos sempre estão associados à ocorrência de doença respiratória ou aborto. Os sinais clínicos geralmente têm início rápido e os animais podem ser encontrados em decúbito permanente ou assumirem o decúbito em 12 a 24h. Outros sinais clínicos observados são: andar cambaleante, incoordenação, hipotonia da cauda, disúria, retenção de fezes no reto e perda sensitiva perianal. Além disso, reflexos de nervos cranianos podem estar diminuídos ou ausentes.



31 Sobre o carbúnculo sintomático em bovinos, é correto afirmar:

- (A)** Ocorre geralmente em bovinos com mais de 04 anos de idade. É uma enfermidade aguda, que causa a morte em 12 a 36 horas, por isso, muitas vezes os animais são encontrados mortos. Os animais apresentam claudicação e os músculos podem estar aumentados de volume e com crepitação à palpação, evidenciando presença de gás na musculatura. À necropsia, observa-se miosite hemorrágica, com presença de gás.
- (B)** Ocorre geralmente em bovinos de seis meses a 02 anos de idade. É uma enfermidade aguda, que causa a morte em 12 a 36 horas, por isso muitas vezes os animais são encontrados mortos. Sinais clínicos importantes são: claudicação, na maioria das vezes associada ao aumento de volume dos músculos, com crepitação à palpação evidenciando presença de gás na musculatura. À necropsia, observa-se miosite hemorrágica com presença de gás.
- (C)** Ocorre geralmente em bovinos com mais de 04 anos de idade. É uma enfermidade com evolução entre 04 e 14 dias. Os animais apresentam claudicação e os músculos podem estar aumentados de volume e com crepitação à palpação, evidenciando presença de gás na musculatura. À necropsia, não se observam alterações dignas de nota.
- (D)** Ocorre geralmente em bovinos de seis meses a 02 anos de idade. É uma enfermidade de evolução crônica, que causa emagrecimento progressivo e a diminuição do desenvolvimento. Sinais clínicos importantes são: claudicação, com atrofia da musculatura. À necropsia, observa-se caquexia e fígado de coloração alaranjada.
- (E)** Os casos clínicos podem ser tratados com estreptomicina, que promove uma ótima taxa de recuperação.

32 Sobre a síndrome cólica em equídeos, é correto afirmar:

- (A)** A dor abdominal severa caracteriza-se pelos seguintes sinais clínicos: olhar para o flanco, deitar-se por tempo maior que o normal, patear com os membros torácicos no solo ocasionalmente, assumir posição com o corpo esticado como se fosse urinar, tremor do lábio superior, inapetência e “brincar” com a água.
- (B)** A dor abdominal leve caracteriza-se pelos sinais clínicos: sudorese, rolar violento no solo, atirar-se ao solo, movimentação acentuada se atirando ao solo e se levantando constantemente.
- (C)** A dor abdominal leve caracteriza-se pela manifestação de um ou mais dos sinais clínicos: olhar para o flanco, deitar-se por tempo maior que o normal, patear com os membros torácicos no solo ocasionalmente, assumir posição com o corpo esticado como se fosse urinar, tremor do lábio superior, inapetência e “brincar” com a água.
- (D)** A dor abdominal leve caracteriza-se pela manifestação dos sinais clínicos: posição de cão sentado, escoicear o abdômen, rolar no solo, olhar para o flanco constantemente, ameaças de deitar-se, agachamento e bruxismo.
- (E)** A dor abdominal leve caracteriza-se pela manifestação de um ou mais dos sinais clínicos: olhar para o flanco, deitar-se por tempo maior que o normal, patear com os membros torácicos no solo ocasionalmente, assumir posição com o corpo esticado como se fosse urinar, tremor do lábio superior, inapetência e “brincar” com a água, rolar violento no solo, atirar-se ao solo, movimentação acentuada se atirando ao solo e se levantando constantemente.



33 Sobre a laminite em equinos, é correto afirmar:

- (A) Na fase aguda da doença, quando os membros torácicos estão mais afetados, eles são colocados em direção caudal sob o corpo, na tentativa de deslocar o centro de gravidade para frente e aliviar o peso sobre esses membros. Nesta fase, ocorre aumento de temperatura na parede e na coroa dos cascos, aumento do pulso digital e sensibilidade dolorosa à palpação indireta com a pinça de casco.
- (B) Na fase aguda da doença, quando os membros torácicos estão mais afetados, eles são colocados em direção cranial, deslocando o centro de gravidade do corpo para trás, na tentativa de aliviar o peso sobre os membros torácicos e aumentando o apoio sobre os membros pélvicos. Nesta fase, ocorre o afundamento do tecido adjacente à coroa e abaulamento da sola, algumas vezes com perfuração da sola pela terceira falange.
- (C) Na fase aguda da doença, quando os membros torácicos estão mais afetados, eles são colocados em direção caudal sob o corpo, na tentativa de deslocar o centro de gravidade para frente e aliviar o peso sobre esses membros. Nesta fase, ocorre o afundamento do tecido adjacente à coroa e abaulamento da sola, algumas vezes com perfuração da sola pela terceira falange.
- (D) Na fase aguda da doença, quando os membros torácicos estão mais afetados, eles são colocados em direção caudal sob o corpo, na tentativa de deslocar o centro de gravidade para frente e aliviar o peso sobre esses membros. Nesta fase, ocorre aumento de temperatura na parede e na coroa dos cascos, aumento do pulso digital e sensibilidade dolorosa à palpação indireta com a pinça de casco.
- (E) Na fase aguda da doença, quando os membros torácicos estão mais afetados, eles são colocados em direção cranial, deslocando o centro de gravidade do corpo para trás na tentativa de aliviar o peso sobre os membros torácicos e aumentando o apoio sobre os membros pélvicos. Nesta fase, ocorre aumento de temperatura na parede e na coroa dos cascos, aumento do pulso digital e sensibilidade dolorosa à palpação indireta com a pinça de casco.

34 Sobre as plantas tóxicas para ruminantes e equídeos, é correto afirmar:

- (A) *Urochloa (Brachiaria)* sp. pode causar fotossensibilização primária em ruminantes. *Palicourea marcgravii* cresce em áreas de mata, em terra firme e causa morte súbita em bovinos. *Arrabidaea bilabiata* cresce em áreas de várzea e causa distúrbios digestivos em bovinos.
- (B) *Palicourea marcgravii* cresce em áreas de várzea e *Arrabidaea bilabiata*, em terra firme. Ambas as espécies causam morte súbita em bovinos.
- (C) *Urochloa (Brachiaria)* sp. pode causar fotossensibilização secundária ou hepatógena em ruminantes. *Palicourea marcgravii* cresce em áreas de mata, em terra firme e causa morte súbita em bovinos. *Ipomoea carnea* subsp. *fistulosa* causa doença neurológica, caracterizada por sinais cerebelares, em caprinos.
- (D) *Panicum maximun* pode causar distúrbios neurológicos em equídeos, essa intoxicação ocorre mais frequentemente na época de seca. *Manihot esculenta*, conhecida popularmente como mandioca brava, contém ácido cianídrico, a intoxicação ocorre quando os animais ingerem as folhas, as raízes recém cortadas ou o líquido oriundo da moagem recente das raízes.
- (E) *Palicourea marcgravii* cresce em áreas de mata, e em terra firme e causa morte súbita em bovinos. *Ipomoea asarifolia*, conhecida popularmente como salsa, tem boa palatabilidade e causa fotossensibilização primária em ovinos.



35 Sobre a dermatofilose em ruminantes e equídeos, é correto afirmar:

- (A) É uma doença fúngica associada a micro-organismos dos gêneros *Trichophyton* e *Microsporum*, que afeta a pele.
- (B) É uma doença bacteriana, associada ao micro-organismo Gram-positivo *Dermatophilus congolensis*, frequente em regiões de clima tropical e subtropical em períodos intensos de chuva. O diagnóstico presuntivo é realizado pela epidemiologia, sinais clínicos e a observação da bactéria na forma filamentosa em esfregaços corados pelo Gram ou Giemsa.
- (C) É uma doença bacteriana, associada ao micro-organismo *Dermatophilus congolensis*, frequente em regiões de clima tropical e subtropical em períodos intensos de chuva. A droga de escolha para o tratamento individual é a gentamicina.
- (D) É uma doença causada pela migração cutânea das larvas de helmintos do gênero *Habronema*. O tratamento se baseia na administração subcutânea de Ivermectina.
- (E) É uma doença fúngica associada a micro-organismos dos gêneros *Trichophyton* e *Microsporum*, que afeta a pele. O diagnóstico laboratorial se baseia na observação de artroconídeos e hifas em pelos e crostas, corados pelo Gram ou Giemsa.

36 Sabe-se que o desenvolvimento placentário nos animais domésticos ocorre a partir da justaposição dos componentes maternos (mucosa uterina) e fetais (vilosidades coriônicas). Esse órgão transitório formado possui funções importantes e cruciais durante o período gestacional. Levando-se em consideração suas características de separação de suprimento sanguíneo materno-fetal e de disposição das vilosidades coriônicas, a placenta equina é classificada como

- (A) epitélio-corial e múltipla.
- (B) endotélio-corial e difusa.
- (C) endotélio-corial e zonária.
- (D) hemo-corial e discoidal.
- (E) epitélio-corial e difusa.

37 O parto eutócico é um processo fisiológico, no qual não há necessidade de intervenção obstétrica para o nascimento do(s) feto(s). Sabe-se que a responsabilidade do seu desencadeamento é o estresse fetal e é necessário que seja ativada uma cascata hormonal. Sobre o assunto, a forma sequencial da liberação dos hormônios, é

- (A) Cortisol Fetal - Ocitocina - Estrógeno - Prostaglandina.
- (B) Estrógeno - Ocitocina Fetal - Cortisol Fetal - Prostaglandina.
- (C) Cortisol Fetal - Estrógeno - Prostaglandina - Ocitocina.
- (D) Estrógeno - Ocitocina - Cortisol - Prostaglandina Fetal.
- (E) Cortisol - Prostaglandina - Estrógeno - Ocitocina.



38 A gestação é o período compreendido desde a fertilização até o nascimento. Para que se desenvolva normalmente, é necessário que o embrião se fixe no epitélio uterino, fenômeno chamado de nidação, e também ocorra o reconhecimento materno da gestação, que é a sinalização do conceito à mãe quanto à sua presença. Acerca desse reconhecimento, é correto afirmar:

- (A) Envolve a prevenção da luteólise, sendo mantido elevados os níveis de prostaglandina ($\text{PGF}_{2\alpha}$).
- (B) Na espécie bovina, envolve a liberação da interferon-tau (IFNT), a partir do 12º dia da gestação.
- (C) Na espécie bovina, envolve a liberação de estrógeno que estimula as contrações do miométrio.
- (D) Na espécie bovina, envolve a migração do conceito nos cornos uterinos que impede a luteólise.
- (E) Na espécie equina, envolve a liberação Gonadotrofina Coriônica Equina (eCG) que possibilita a luteólise.

39 A IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo) é uma importante biotecnologia reprodutiva em que ocorre a eliminação da necessidade de observação do cio. Portanto, entendemos que existem vantagens em relação à IA (Inseminação Artificial) convencional, como a concentração dos trabalhos e parições, que é possível devido às inseminações de forma sincronizada. Acerca dos protocolos hormonais empregados na IATF, analise as sentenças seguintes.

- I. Os agentes luteolíticos provocam nova onda folicular e induzem a ovulação.
- II. A administração da $\text{PGF}_{2\alpha}$ estimula a ovulação do folículo dominante.
- III. A administração do Benzoato de Estradiol tem por objetivo ocasionar a atresia do folículo dominante.
- IV. A Gonadotrofina Coriônica Equina (eCG) é utilizado para estimular o crescimento folicular.
- V. Os agentes luteolíticos provocam encurtamento do ciclo.

Estão corretas

- (A) I, III e V, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) III, IV e V, apenas.
- (D) I, II e V, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.



40 A diferenciação sexual é um processo que origina a partir de um embrião indiferenciado, um macho ou uma fêmea. Essa diferenciação é subdividida em fases, iniciando com a determinação do sexo cromossômico e culminando com o sexo cerebral. Sobre o assunto, analise as afirmativas seguintes.

- I. A presença da diidro-testosterona determina que estruturas embrionárias homólogas (bipotenciais) originem a genitália externa masculina.
 - II. A determinação do sexo genético é induzida pelo sexo gonadal e ocorre a partir da migração dos gonócitos do saco vitelino para a região da gônada indiferenciada.
 - III. Para que ocorra a determinação do sexo gonadal, tem-se o envolvimento de genes autossômicos e genes dos cromossomos sexuais, sendo exemplo o gene SRY (*sex-determining region of y chromosome*) e SF1 (gene do fator esteroidogênico 1), respectivamente.
 - IV. O sexo cerebral é caracterizado pela diferença morfológica entre o cérebro masculino e o feminino. Para que ocorra essa diferença, é necessária uma exposição à testosterona, o que irá determinar a "masculinização hipotalâmica".
 - V. A presença do fator inibidor mulleriano determina o desenvolvimento de parte das vias espermáticas.
- Estão corretas:

- (A) I, III e V, somente.
(B) II, III e IV, somente.
(C) III, IV e V, somente.
(D) I, II e V, somente.
(E) I, IV e V, somente.

41 A produção in vitro de embriões (PIV) é uma biotécnica que origina embriões em condições artificiais, ocasiona ganho genético ao rebanho e permite o estudo aprofundado dos mecanismos fisiológicos, bioquímicos e moleculares presentes na fertilização. Sobre o assunto, analise as afirmativas seguintes.

- I. Na etapa de maturação in vitro (MIV) ocorrem mudanças nucleares e citoplasmáticas, sendo que esta última envolve a expansão das células do *cumulus*, reorganização das organelas citoplasmáticas e migração para a periferia dos grânulos corticais.
- II. A colheita in vivo de oócitos pode ser realizada por meio de uma agulha acoplada a uma bomba de vácuo, guiada ou não por ultrassonografia transvaginal.
- III. O cultivo in vitro (CIV) é uma etapa importante que mimetiza o ambiente uterino e tubárico. Nesse momento, ocorrem eventos significativos como o início das sucessivas clivagens, ativação do genoma embrionário, compactação dos blastômeros e formação da blastocle.
- IV. A PIV é uma técnica que impede o descarte precoce de fêmeas privilegiadas geneticamente e/ou portadoras de alterações adquiridas. A respeito de suas etapas, tem-se: colheita de oócitos, fertilização in vitro, maturação in vitro, cultivo in vitro e criopreservação ou transferência dos embriões produzidos.
- V. A PIV é uma técnica que permite a utilização de animais gestantes (até o 3º mês) e pré-púberes.

Estão corretas:

- (A) I, III e V, somente.
(B) II, III e IV, somente.
(C) III, IV e V, somente.
(D) I, II e V, somente.
(E) I, IV e V, somente.



- 42** Sabe-se que, na transferência de embriões (TE), ocorre a superovulação das fêmeas doadoras e a coleta de embriões por volta do sétimo dia após a inseminação artificial. Na sequência, os embriões são avaliados morfológicamente quanto à sua qualidade e a seu estágio de desenvolvimento. Esses embriões podem ser transferidos para as fêmeas receptoras ou criopreservados para uso posterior. Sobre a transferência de embriões, é correto afirmar:
- (A)** Para programas de TE, as fêmeas receptoras podem ser novilhas e vacas multíparas.
 - (B)** A gonadotrofina coriônica equina (eCG) é um hormônio empregado para a superovulação das doadoras e apresenta como principal desvantagem a necessidade de várias aplicações em doses decrescentes.
 - (C)** Os agentes progestágenos utilizados na sincronização do estro provocam o encurtamento do ciclo por meio da indução rápida da luteólise.
 - (D)** Na TE, as fêmeas doadoras e as receptoras devem ser submetidas a protocolos hormonais de superovulação para que a manifestação do estro seja no mesmo período.
 - (E)** Na TE, as fêmeas doadoras não precisam ser selecionadas segundo seu mérito genético.
- 43** A Transferência Intrafolicular de Oócitos Imaturos (TIFOI) é uma técnica que consiste na aspiração de folículos de fêmeas doadoras ou de ovários oriundos de matadouro, seguida de seleção e transferência (injeção) dos oócitos obtidos para folículos dominantes de fêmeas chamadas ovuladoras. Sobre a TIFOI, é correto afirmar:
- (A)** O objetivo da transferência dos oócitos para folículos dominantes é que sejam maturados, fertilizados e cultivados in vivo, sendo posteriormente realizada a lavagem uterina para a coleta dos embriões e a transferência para as fêmeas ovuladoras.
 - (B)** Após a obtenção dos embriões por meio da lavagem uterina, obrigatoriamente, esses embriões são criopreservados para posterior transferência.
 - (C)** Quando ocorre a transferência dos oócitos para folículos dominantes, espera-se que os oócitos sejam maturados, fertilizados e cultivados in vivo, sendo posteriormente realizada a lavagem uterina para coleta dos embriões.
 - (D)** Comparada à PIV, a TIFOI é uma tecnologia mais recente, menos acessível e com maior custo, pois a produção de embriões necessariamente ocorre no laboratório, sendo necessárias instalações e equipamentos próprios.
 - (E)** Para a injeção dos oócitos imaturos nas fêmeas ovuladoras, essas fêmeas devem ter sido submetidas anteriormente a um protocolo hormonal de superovulação.



44 Considerando-se uma coleta de sêmen de um bovino, raça nelore, com 05 anos de idade e com as seguintes características do quadro seminal:

- Volume: 3,5 ml
- Motilidade: 80%
- Concentração: 489×10^6
- Vigor: 4
- Turbilhão: 3
- Ph: 7,2
- Aspecto: cremoso
- Cor branco: marmóreo
- Patologias Maiores: 5%
- Patologias Menores: 8%

O volume final da diluição e as doses de sêmen que deverão ser produzidas, considerando-se que o envase deverá ser feito em mini palhetas e que cada dose deverá ter 15×10^6 de espermatozoides viáveis são, respectivamente,

- (A)** 122 ml e 488 doses.
- (B)** 96 ml e 384 doses.
- (C)** 21 ml e 84 doses.
- (D)** 89 ml e 356 doses.
- (E)** 56 ml e 224 doses.

45 Considere embriões bovinos com, pelo menos 50% das células que compõem a massa embrionária viável e intacta, e outros que têm mais de 15% de células extrusadas da massa celular do embrião. De acordo com a os critérios para avaliação de embriões bovinos, a avaliação dos dois casos é, respectivamente,

- (A)** bom e regular.
- (B)** pobre e regular.
- (C)** degenerado e bom.
- (D)** regular e degenerado.
- (E)** degenerado e pobre.

46 De acordo com os métodos utilizados para a sincronização de cios em vacas bovinas, pode-se recorrer aos seguintes princípios para a obtenção de resultados:

- I. Prolongamento de um ciclo por meio da fase luteínica (Via longa).
- II. Encurtamento da fase proliferativa (Via média).
- III. Encurtamento do ciclo por meio da indução rápida e eficiente da luteólise (Via curta).
- IV. Combinação das vias longa, média e curta.
- V. Combinação das vias longa e curta.

Estão corretas

- (A)** I, III e V, apenas.
- (B)** II, III e IV, apenas.
- (C)** III, IV e V, apenas.
- (D)** I, II e V, apenas.
- (E)** II, III e V, apenas.



- 47** Ao ser chamado em uma propriedade para atender um rebanho de vacas nelore de, aproximadamente, 100 animais, todas com bezerro ao pé, com escore de condição corporal igual a 2 e histórico de anestro prolongado. À palpação retal e exame ultrassonográfico, constatou-se que ambos os ovários da maioria dos animais estavam sem nenhuma estrutura palpável e sem nenhuma imagem compatível com ciclicidade, com tamanho reduzido e desvitalizados, útero com tamanho também reduzido e atônito, mucosa vaginal pálida e seca. Diante deste quadro, os diagnósticos para a possível afecção, são
- I. Ovários afuncionais
 - II. Hipotrofia vaginal
 - III. Hipotrofia Ovariana
 - IV. Útero infantil
 - V. Hiperplasia endometrial
- Estão corretos:
- (A) I e III, apenas.
 - (B) II e IV, apenas.
 - (C) III e V, apenas.
 - (D) II e V, apenas.
 - (E) III e IV, apenas.
- 48** Com relação às gonadotrofinas, estão classificadas como de origem hipofisárias e extra hipofisárias, sendo exemplos os seguintes hormônios, respectivamente,
- (A) FSH e LH.
 - (B) LH e PRL.
 - (C) hCG e FSH.
 - (D) LH e hMG.
 - (E) LH e FSH.
- 49** O puerpério é o período compreendido entre o parto e a reativação da capacidade reprodutiva da fêmea, caracterizado pelos seguintes eventos:
- (A) Eliminação dos restos placentários, involução uterina e digestão enzimática.
 - (B) Involução uterina, digestão enzimática e reativação do eixo hipolâmico-hipofisário-gonadal.
 - (C) Digestão enzimática e reativação da atividade ovariana.
 - (D) Involução uterina e intensas galactogênese e galactopoiese.
 - (E) Transformação da lóquia rubra em lóquia branca com posterior reativação da atividade ovariana.
- 50** Os animais domésticos possuem seus ciclos sexuais do tipo estral, ou seja, manifestam sintomas característicos de atração e receptividade sexual para a realização da cópula, estando a maioria das espécies sujeitas às condições ambientais, além de fatores ligados à nutrição e à hereditariedade. Dentre as condições ambientais, deve-se dar atenção ao tempo de manifestação do estro na espécie bubalina, bem como, aos seguintes fatores, respectivamente:
- (A) Temperatura e maior tempo de estro, de acordo com a maior condição de escore corporal.
 - (B) Temperatura e menor tempo de estro, de acordo com a melhor condição de escore corporal.
 - (C) Temperatura, umidade relativa do ar e maior tempo de estro, de acordo com a maior condição de escore corporal.
 - (D) Luminosidade, temperatura e maior tempo de estro, de acordo com a maior condição de escore corporal.
 - (E) Luminosidade e menor tempo de estro, de acordo com a maior condição de escore corporal.